

PROGRAMA DE VIVÊNCIA EM AGRONOMIA – ANO 2024

Daniel Suenson Sales, Rafael Castro Lucato, Davi Dellagostin, João Gabriel Capocci Antigo, Rafael Tardem Oliveira, José Roberto Pinto de Souza

Área Temática: Ciências Agrárias

E-mail para contato: rafa.castro.locato@uel.br, jose@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto/Programa nº 00941/2023

Resumo

O perfil dos ingressantes do curso de agronomia tem mudado significativa. Os jovens escolhem o curso por identificação, gosto e/ou algum interesse pessoal. Há necessidade premente de mudanças na abordagem do ensino, pois a demanda por conhecimentos profissionalizantes passou a ser diferenciada por parte dos discentes, ao passo que o mercado exige cada vez mais por profissionais com uma visão holística. O projeto possibilita que os discentes desenvolvam atividades práticas de agronomia já no primeiro semestre do primeiro ano. Os alunos da disciplina de Introdução à Agronomia desenvolveram atividades práticas a campo na área didática e laboratórios da Agronomia e da FAZESC. Todas as atividades desenvolvidas com o auxílio de monitores. Avaliaram o desenvolvimento e a produtividade das culturas solteiras de trigo, aveia, canola, ervilhaca, triticale, nabo e o conjunto de culturas como ervilhaca + nabo + aveia e aveia + nabo. Todas as parcelas foram mantidas com e sem capina durante o período de maio a setembro. Os alunos identificaram doenças, pragas e plantas daninhas da área experimental. Foram empregados controles alternativos das pragas e doenças. Desenvolveram práticas de propagação sexuada (sementes) com as espécies alface, manjerição e melissa, e propagação assexuada (estaquia) com as espécies alecrim e guaco. Os trabalhos de campo foram apresentados na forma de seminários. O projeto procurou demonstrar que as disciplinas são inter-relacionadas, e as disciplinas básicas são fundamentais para as disciplinas profissionalizantes. Os monitores tiveram a oportunidade desenvolveram a comunicação, gerenciar e avaliar pessoas e atividades e resolver problemas e adaptar de tecnologias.

Palavras-chave: ensino; experimentação; fitotecnia; interdisciplinaridade.